



PRESIDENTE DO SINDICATO DOS VIGILANTES DE DUQUE DE CAXIAS É CONDUZIDO PARA A DELEGACIA POR DENUNCIAR DESVIO DE FUNÇÃO EM HOSPITAL

No Último dia 08/06/18 o Presidente do Sindicato dos Vigilantes de Duque de Caxias Carlos Gil ao visitar alguns postos de serviço na base territorial do Sindicato, detectou que no Hospital Estadual Adão Pereira Nunes, em Saracuruna, havia uma empresa prestando serviços segurança para o hospital que não é autorizada pela Policia Federal.

O Presidente do Sindicato se identificou para as pessoas que estavam trabalhando irregularmente, em seguida procurou a direção do hospital para denunciar a irregularidade, informando que a empresa não podia prestar serviços de segurança, pois era empresa de serviços e o que estava acontecendo no hospital era desvio de função, pessoas não qualificadas fazendo Segurança





Ao Sair do Hospital e por ter tirado uma foto comprovando a irregularidade, o mesmo foi hostilizado pelas pessoas que estavam irregularmente prestando serviços de segurança, inclusive tendo uma das pessoas chamado a policia e falsamente fazendo uma denuncia de que o Presidente do Sindicato, Carlos Gil, teria feito ameaças aos funcionários, o que não aconteceu.

Com a chegada da Policia ao Hospital, o Presidente do Sindicato foi conduzido a delegacia onde lá prestou os devidos esclarecimentos e foi informado que o processo irá seguir os tramites legais para apuração dos fatos.

O Presidente do Sindicato Carlos Gil já está providenciando uma denuncia à Policia Federal contra a empresa de Serviços que esta prestando serviço irregular de segurança

e também contra a direção do hospital.

O objetivo da empresa ao usar um funcionário para denunciar o Presidente do Sindicato por ameaça, fato que não aconteceu, é impedir que a direção do Sindicato desse continuidade a denuncia ao Ministério do Trabalho e a Policia Federal.

A direção do Sindicato não vai se amedrontar e nem abaixar a cabeça, vamos intensificar ainda mais as denuncias ao Ministério do Trabalho usando o novo CBO e também a Policia Federal contra essas e outras empresa por prestação de serviços de segurança irregular sem autorização da Policia Federal.

Vamos continuar firmes porque serviços clandestinos de segurança irregular é crime declarou Carlos Gil.

COMEMORAÇÕES DO DIA DO VIGILANTE NA BAHIA



A nossa data municipal e nacional já conta com sua programação e atividades em Salvador e Feira de Santana.

Dia 20 de junho é Dia Municipal e Nacional do Vigilante (Lei municipal de Salvador nº 7.664/2009 e Lei Federal nº 13.136/2015) Neste ano, em razão do momento difícil e de luta para toda a categoria, não teremos grandes comemorações, mas momentos de louvor, encontro e reflexão.

ANOTE, PARTICIPE:

- No dia 19, terça-feira teremos um momento de louvor e agradecimento pelas conquistas e disposição de luta no Culto Ecumênico, contando com representação católica, evangélica e do candomblé.

Dia 19/6 – às 08h30

Local – Auditório do SINPOJUD – R. Francisco Ferrado, 47 - Tororó – Ao Lado do Sindicato Químicos

- Dia 20, quarta-feira é o dia do nosso Café da Manhã, às 07h30 no Sindicato.

Às 9hs, a Câmara de Vereadores de Salvador realiza a Sessão Especial em Homenagem ao Dia do Vigilante.

Dia do Vigilante é dia de agradecer a Deus, de refletir sobre a nossa vida, nossa profissão, lutas e conquistas. Encontramo-nos no Café e na Câmara.

Todos convidados!

Fonte: Sindvigilantes BA

SESSÃO ESPECIAL DIA MUNICIPAL DOS VIGILANTES

QUARTA • 20 DE JUNHO • 9H
PLENÁRIO COSME DE FARIAS • CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

Dissídio coletivo vai a julgamento

Advogado dos patrões é repreendido por presidenta do tribunal



Terminou sem acordo a audiência de conciliação realizada nesta terça-feira (19) no Tribunal Regional do Trabalho entre os vigilantes e patrões. Ainda não há data para o julgamento.

Os empresários mais uma vez não apresentaram nenhuma proposta.

“Nenhuma tentativa de conciliação. Na verdade, vieram aqui com o objetivo único e claro de protelar as negociações”, afirmou na saída o deputado Chico Vigilante (PT).

O sindicato patronal ainda insiste em cláusulas que significam a implantação da reforma trabalhista na convenção coletiva. O Sindicato dos Vigilantes do DF não abre mão.

“Os empresários ainda fizeram a proposta cínica de acabar com a data base de 1º de janeiro”, contou o deputado.

Frustradas todas as tentativas de acordo, a presidente do TRT, desembargadora Maria Regina Guimarães, encerrou a fase conhecida como instrução, na qual são juntados todos os documentos do processo.

A seguir, o processo segue para o Ministério Público do Trabalho para que seja dado um parecer técnico. Em seguida, retorna ao tribunal para ser designado o relator do processo e ser marcado o julgamento pelo plenário.

Para o presidente do Sindicato dos Vigilantes, Paulo Quadros, o momento das negociações ainda é muito difícil. No entanto, ele afirma estar confiante após a posição firme marcada pela presidenta do TRT.

“Tenho certeza de que os trabalhadores não vão sair prejudicados nessa sentença”, afirmou.

Reprimenda ao advogado - o principal ponto da audiência realizada há pouco, foi quando a desembargadora Maria Regina Guimarães, ao perceber a má-vontade dos patrões em negociar, determinou o prazo de 48 horas para apresentação de defesa.

O representante do sindicato patronal achou o prazo exíguo e solicitou 20 dias para apresentar a defesa.

De imediato a presidenta do TRT rechaçou a proposta e aceitou prolongar o prazo para 5 dias úteis, ainda sob protestos do advogado dos patrões.

“Foi muito interessante ver a posição firme da presidenta do tribunal, porque demonstra que ela também já observou que esses empresários só querem protelar e tirar direitos dos trabalhadores”, comentou Chico Vigilante.

Negociações – Desde outubro do ano passado, o Sindesv tenta, sem sucesso, aprovar a norma coletiva de 2018. No próximo dia 1º de julho, completam-se seis meses de indefinição.

Os trabalhadores reivindicam a manutenção da sentença normativa de 2017, um reajuste de 3,1% na remuneração, reajuste de 6,8% no auxílio alimentação, manutenção do plano de saúde e abono dos dias parados da greve de fevereiro.

Greve – Entre os meses de fevereiro e março, os vigilantes permaneceram em greve por 12 dias. Mesmo com a paralisação, os empresários não se dispuseram a negociar. No dia 12 de março, a categoria suspendeu a greve a partir da promessa de retomada das negociações sob a mediação da própria presidenta do TRT, Maria Regina Machado Guimarães.

De acordo com o deputado, como a greve dos vigilantes, realizada em março, não foi considerada ilegal ou abusiva, as empresas devem pagar pelos dias parados.

Chico Vigilante, deputado distrital (PT) e diretor da CNTV

Paralisação nos Correios denuncia atraso de salários na Empresserv



Por assessoria de comunicação | Fotografia: arquivo Sindsegur

Nesta segunda-feira, 18 de junho, a diretoria do Sindsegur - Sindicato dos Trabalhadores Vigilantes de Natal e Região, paralisou as atividades em frente à agência central dos Correios, em Natal, para denunciar os constantes atrasos no pagamento dos vigilantes pela empresa Empresserv.

Além da capital, estão parados os atendimentos das agências dos Correios ao qual a empresa empesserv presta serviços de vigilância em diversas regiões do interior do estado.

Agências paralisadas

- * Ac Lagoa de Pedras
- * Ac Caicó
- * Ac Currais Novos
- * Ac Pedra Preta
- * Ac Santana dos Matos
- * Ac Câmara Cascudo Natal

Diante dos constantes atrasos de salário por parte da empresa a nossa entidade está cobrando do gestor do contrato as providências necessárias para que os salários e demais direitos sejam pagos aos trabalhadores até o quinto dia útil de cada mês.

O papel do sindicato é defender o trabalhador, por isso a direção do SINDSEGUR vai continuar protestando nos locais de trabalho para denunciar as empresas que descumprem direitos e cobrar, política e juridicamente, que tais empresas assumam a responsabilidade de cumprir seus compromissos trabalhistas.

Fonte: SINDSEGUR RN

Papa Francisco alerta que “as ditaduras começam com a comunicação caluniosa”



Em missa celebrada nesta segunda-feira (18), o Papa Francisco voltou a criticar o monopólio dos meios de comunicação e praticamente descreveu a situação do Brasil, em especial a do ex-presidente Lula, isolado desde o dia 7 de abril na sede da Polícia Federal de Curitiba, depois de um processo fraudulento que não provou qualquer ato ilícito, mas o condenou a doze anos de prisão. O Papa falou como a mídia manipula, distorce informações, calunia e deixa o caminho livre para o Judiciário condenar as vítimas das mentiras e falsidades.

“Se concede todo o aparato da comunicação a uma empresa, a uma sociedade que faz calúnia, diz falsidades, enfraquece a vida democrática. Depois vêm os juízes a julgar essas instituições enfraquecidas, essas pessoas destruídas, condenam e assim vai avante uma ditadura”, disse Francisco.

“As ditaduras, todas, começaram assim, adulterando a comunicação, para colocar a comunicação nas mãos de uma pessoa sem escrúpulo, de um governo sem escrúpulo”, afirmou o Papa.

Leia, abaixo, notícia publicada pelo site Vatican News:

Papa: as ditaduras começam com a comunicação caluniosa

Para destruir instituições ou pessoas, se começa a falar mal. A esta “comunicação caluniosa”, o Papa Francisco dedicou a homilia na missa na Casa Santa Marta.

A sua reflexão parte da história de Nabot narrada na Primeira Leitura, no Livro dos Reis. O rei Acab deseja a vinha de Nabot e lhe oferece dinheiro. Aquele terreno, porém, faz parte da herança dos seus pais e, portanto, rejeita a proposta. Então Acab fica aborrecido “como fazem as crianças quando não obtêm o que querem: chora.

A sua esposa cruel, Jezabel, aconselha o rei a acusar Nabot de falsidade, a matá-lo e assim tomar posse de sua vinha. Nabot – notou o Papa – é portanto um “mártir da fidelidade à herança” que tinha recebido de seus pais: uma herança que ia além da vinha, “uma herança do coração”.

Os mártires condenados com as calúnias

Para Francisco, a história de Nabot é paradigmática da história de Jesus, de Santo Estevão e de todos os mártires que foram condenados usando um cenário de calúnias. Mas é também paradigmática do modo de proceder de tantas pessoas de “tantos chefes de Estado ou de governo”. Começa com uma mentira e, “depois de destruir seja uma pessoa, seja uma situação com aquela calúnia”, se julga e se condena.

Como as ditaduras adulteram a comunicação

“Também hoje, em muitos países, se usa este método: destruir a livre comunicação”.

Por exemplo, pensemos: há uma lei da mídia, da comunicação, se cancela aquela lei; se concede todo o aparato da comunicação a uma empresa, a uma sociedade que faz calúnia, diz falsidades, enfraquece a vida democrática. Depois vêm os juízes a julgar essas instituições enfraquecidas, essas pessoas destruídas, condenam e assim vai avante uma ditadura. As ditaduras, todas, começaram assim, adulterando a comunicação, para colocar a comunicação nas mãos de uma pessoa sem escrúpulo, de um governo sem escrúpulo.

A sedução dos escândalos

“Também na vida cotidiana é assim”, destacou o Papa: se quero destruir uma pessoa, “começo com a comunicação: falar mal, caluniar, dizer escândalos”:

E comunicar escândalos é um fato que tem uma enorme sedução, uma grande sedução. Seduz-se com os escândalos. As boas notícias não são sedutoras: “Sim, mas que belo o que fez!” E passa... Mas um escândalo: “Mas você viu! Viu isso! Você viu o que aquele lá fez? Esta situação... Mas não pode, não se pode ir avante assim!” E assim a comunicação cresce, e aquela pessoa, aquela instituição, aquele país acaba na ruína. No final, não se julgam as pessoas. Julgam-se as ruínas das pessoas ou das instituições, porque não se podem defender.

A perseguição dos judeus

“A sedução do escândalo na comunicação leva justamente ao ângulo, isto é “destrói” assim como aconteceu a Nabot, que queria somente “ser fiel à herança dos seus antepassados” e não vendê-la.

Neste sentido, também é exemplar a história de Santo Estevão, que faz um longo discurso para se defender, mas aqueles que o acusavam preferem lapidá-lo ao invés de ouvir a verdade.

“Este é o drama da avidez humana”, afirma o Papa.

Tantas pessoas são, de fato, destruídas por uma comunicação malvada

Muitas pessoas, muitos países destruídos por ditaduras malvadas e caluniosas. Pensemos por exemplo nas ditaduras do século passado.

Pensemos na perseguição aos judeus, por exemplo. Uma comunicação caluniosa, contra os judeus; e acabavam em Auschwitz porque não mereciam viver.

Oh... é um horror, mas um horror que acontece hoje: nas pequenas sociedades, nas pessoas e em muitos países.

O primeiro passo é se apropriar da comunicação, e depois da destruição, o juízo e a morte.

Reler a história de Nabot

O Apóstolo Tiago fala precisamente da “capacidade destrutiva da comunicação malvada”.

Em conclusão, o Papa exorta a reler a história de Nabot no capítulo 21 do Primeiro Livro dos Reis e a pensar em “tantas pessoas destruídas, em tantos países destruídos, em tantas ditaduras com ‘luvas brancas’” que destruíram países.

Fonte: CUT Nacional com Vatican News

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Gilmário Araújo dos Santos

Colaboração: Jacqueline Barbosa

Diagramação: Aníbal Bispo

www.cntv.org.br

cntv@terra.com.br

(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,

Térreo, lojas 09-11

73300-000 Brasília-DF